



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 66ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 10 de outubro de 2017, com início às quatorze horas e quarenta e quatro minutos, sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espíndola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dalmolin, Damasceno Júnior, Dr Bocasanta, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Mazutti, Misael Júnior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. - Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta à sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Projeto de Lei nº 136/2017. Projeto de Lei nº 137/2017. Projeto de Resolução nº 10/2017. Emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 123/2017. Emenda nº 2 ao Projeto de Lei nº 123/2017. Emenda nº 3 ao Projeto de Lei nº 123/2017. Emenda nº 4 ao Projeto de Lei nº 123/2017. Parecer nº 200/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável. ao Projeto de Lei nº 123/2017. Parecer nº 199/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável a Emenda nº 3 ao Projeto de Lei nº 123/2017. Parecer nº 198/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável a Emenda nº 2 ao Projeto de Lei nº 123/2017. Parecer nº 197/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável a Emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 123/2017. Parecer nº 176/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei nº 119/2017. Parecer nº 5/2017 da Comissão de Defesa do Meio Ambiente favorável a Emenda nº 01 do Projeto de Lei nº 123/2017. Parecer nº 06/2017 da Comissão de Defesa do Meio Ambiente favorável a Emenda nº 4 ao Projeto de Lei nº 123/2017. Parecer nº 8 de 2017 da Comissão de Cultura e Desporto favorável ao Projeto de Lei nº 119/2017. Requerimentos nº 426, nº 428, nº 431, nº 432, nº 433, nº 434, nº 435, nº 436, nº 437, nº 438, nº 439, nº 441. Indicações: nº 960, nº 961, nº 962, nº 963, nº 964, nº 965, nº 966, nº 967, nº 968, nº 969, nº 970, nº 971, nº 972, nº 973, nº 974, nº 975, nº 976, nº 977, nº 978, nº 979, nº 980, nº 981, nº 982, nº 983, nº 984, nº 985, nº 986, nº 987, nº 988. Ofício nº 947/2017 da CEF, referente ao contrato de repasse. Ofício da Casa Civil, referente a publicação da Moção nº 13/2017 desta Casa de Leis. Ofício da CEASA, referente ao mês 09/2017 do Banco de Alimentos. Senhor presidente temos ainda, os inscritos para falar no grande expediente os vereadores: Gugu Bueno Celso Dalmolin que utilizará o tempo do bloco parlamentar, Vereador Carlinhos Oliveira, Parra, Paulo Porto, Serginho Ribeiro, Policial Madril, Mazzutti que fará tempo do uso do bloco parlamentar ao qual pertence o Vereador Misael Júnior e ainda o vereador Olavo Santos. – Presidente: Senhores, antes de iniciarmos a nossa Ordem do Dia, hoje nós temos um ato solene que é a entrega da medalha Osmar Xiquinho Zimmermann ao Professor Sérgio Bialeck, que foi outorgada pelo decreto legislativo nº 04 de 21 de setembro 2017, o qual passo fazer a leitura, nesse momento. Faço saber que a Câmara Municipal de Cascavel, estado do Paraná, aprovou de autoria do ilustre Vereador Carlinhos Oliveira, e eu, presidente, promulgo o seguinte decreto legislativo. Artigo 1º - esse decreto legislativo outorga medalha Osmar Xiquinho Zimmermann ao professor Sérgio Bialeck pelos luzidos serviços prestados na área do esporte do município de Cascavel. Artigo 2º- a presente medalha deve ser entregue em sessão solene, devidamente agendada pela Câmara. Artigo 3º - esse decreto legislativo entra em vigor na data da sua publicação oficial. Palácio José Neves Formighieri. Edifício da Câmara Municipal de Cascavel, em 21 de setembro de 2017. Então, passo a palavra agora ao vereador autor desta homenagem, Vereador Carlinhos Oliveira. – Vereador Carlinhos: Senhor presidente, nobres vereadores, distinta assistência, imprensa, Assessoria, e convidados. Para mim é uma alegria, uma satisfação muito grande poder estar Vereador e,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

poder ter a oportunidade de estar homenageando o Serjão, nosso amigo, colega e companheiro, o qual o passo a fazer agora aqui um breve relato da sua história de vida e de trabalho perante o esporte de Cascavel, do Paraná e do Brasil. Nascido em 17/06/1954 filho de Wadislau Bialecki e Irene Galane Bialecki. Esposo da Clarice, que é filha da Dona Terezinha que estão presente aqui, no momento. Nasceu em Criciúma, Santa Catarina, graduado em educação física pela Escola Superior de Educação Física de Criciúma, Santa Catarina e pós-graduado pela Universidade Estadual de Maringá. Foi professor da rede Municipal em Cascavel e também, foi professor da rede estadual particular, professor universitário atuando na FAG, participação especial nos Jogos Mundiais da Natureza, realizados em Foz do Iguaçu. em 1997, coordenador do Conselho Regional de Educação Física CREF 9 ocupando ainda, a vice-presidência da entidade nos anos de 2002 a 2005. A medalha Osmar Xiquinho Zimmermann foi criada por essa Câmara de Vereadores com a finalidade de homenagear pessoas que se destacam no cenário esportivo e congratular-se com aqueles que com projetos esportivos engrandecem e elevam o nome da cidade de Cascavel para todos os cantos do país, e o professor Sérgio Bialecki sem dúvida é uma dessas pessoas que merece essa medalha, essa homenagem. O Professor Sérgio sempre esteve à frente dos maiores e mais importantes projetos esportivos da cidade, atuando no comando de várias equipes que representaram e representam Cascavel em diversas competições municipais, estaduais e nacionais; sendo destaque os Jogos Abertos do Paraná, os Jogos da Juventude, entre vários outros. Com a sua capacidade e competência comandou delegações, atletas e treinadores, trazendo para Cascavel vários títulos e em várias oportunidades de levar esse nome para todo o Paraná, para todo o Brasil. Por isso eu quero agradecer os vereadores aqui presentes, que quando apresentamos a proposta da homenagem todos concordaram, todos assinaram junto; porque quando um projeto é feito por um vereador e apresentado e, todos eles aprovam, todos os vereadores aprovam significa que: todos concordam com essa homenagem; então professor Sérgio para mim é uma honra. (aparte). Concedido. – Vereador: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, cumprimentar o Carlinho aí por essa proposta de homenagear o Professor Sérgio, fazer um cumprimento a todos os que estão nos assistindo agora. Cumprimentar também os diretores Leo Mion e o time, só fazendo uma referência aqui do Professor Sérgio. Eu como presidente do Sincovel, em 2015 promoveu o Jocopar e foram 800 atletas de todo o Paraná que estiveram em Cascavel, com a equipe técnica do Professor Sérgio e do Chimia e, eu recebo elogios até hoje da grande equipe, da forma com que foi conduzida a técnica dos jogos Jocopar 2015. Então, professor Sérgio uma merecida homenagem para você, desse teu trabalho exemplar no esporte de Cascavel. (um aparte). – Vereador: Senhor Presidente, senhores vereadores, comunidade, imprensa que nos acompanham, ao grande homenageado Sérgio, aos seus familiares, a sua esposa (pessoa que eu não conhecia e que debutou com a minha sogra, então num passado muito recente); obrigado pela presença de vocês. E Serjão você é merecedor de muitas e muitas homenagens. Saúdo também, os membros da Secretaria de Esportes aqui presentes capitaneados por nosso amigo Leo. Deu alegria quando o vereador Carlinhos veio com a proposição de nós assinarmos; eu fechei os olhos e assinei; sabia que ia vir uma justa homenagem a você Sérgio, que foi um expoente na promoção de projetos, um grande capitão aqui da Secretaria de Esportes que deve estar fazendo falta. E imagino a falta que deve estar fazendo para aquelas luzes necessárias para esta jovem equipe que está a frente da Secretaria possa desenvolver. Eu acho que os pitacos sempre é bom, aquele conselho sempre vai existir; então você não está aposentado, você vai passar a ser conselheiro agora. Então o saúdo, e parabéns Carlinhos, felicidade a todos. Obrigado. (um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aparte). – Vereador Serginho: Também quero saudar aos senhores: presidente, vereadores, querida assistência, imprensa. Parabenizar também, ao vereador Carlinhos por esta homenagem ao nosso querido amigo Serjão Bialecki, né carinhosamente chamado por todos aí e, que tem um trabalho fenomenal à frente do esporte de Cascavel. Saudar ao Leo, o Chimia, a Denise e toda a equipe da Secretaria de Esportes, seus familiares, professora Lucimar, toda a equipe. E que bom que é um encontro de amigos, né, pessoas que sempre fazem parte do esporte e do esporte com qualidade em Cascavel, principalmente porque gosta do que faz, então parabéns. Eu acho que a importância e nós sabemos da relevância do Serjão no esporte de Cascavel de quantas pessoas passaram juntamente contigo, quantos estudantes hoje estão no mercado de trabalho; junto ao teu histórico de realmente acreditar no esporte com qualidade, que você sempre fomentou e então, parabéns! Parabéns Carlinhos por essa homenagem e nós temos que saudar sim, pessoas que fazem parte da nossa história e fazem sim, a diferença em Cascavel no esporte e também, na vida das pessoas, parabéns! Essa é minha saudação também ao Sérgio Bialecki. Parabéns! (um aparte). – Vereador Dr. Bocasanta: Senhor presidente, nobres colegas, boa tarde a todos. O Serjão é nosso amigo, tipo o seu pai é Carlinhos no baralho, né Serjão? Então eu cito o senhor Elmir aí e o que te digo? O Sergio eu conheci ele lá no torneio de bocha, fazendo os campeonatos. E eu sempre digo assim: se todas as crianças, se todos os professores, fizessem a parte de levar o esporte na periferia de Cascavel, com certeza nós tínhamos menos mortes, menos violência, e isso o quê é que é? O legado que o Sérgio deixou e vai continuar deixando é que se tivesse mais Sérgios, o Salve também lá na minha terra, só para concluir aqui. E só falar em Itapejara e já cortam o som, se nós tivéssemos mais pessoas desse tipo, nós teríamos menos crimes, menos violência. E de coração você merece essa homenagem e a toda a família. Era isto e o meu muito obrigado. – Vereador Carlinhos: Ainda complementando registrando também, tem o Rui que é lá do Núcleo de Educação e que se faz presente, foi colega do professor, a Sussi, temos: o Chimia, o Léo e a Denise, o professor Cláudio que estão aqui fazendo parte. Eu falei que era só um breve relato e não é; porque aqui só o histórico foi resumido na hora de preparar, mas ainda tive que dá uma enxugada. Para finalizar quero registrar nos anais aqui desta Casa a satisfação de poder estar no mandato e poder fazer essa homenagem ao grande Serjão, o nosso professor Muito obrigado, era isso. Um abraço e fica com Deus. - Presidente: Agora, eu convido o senhor Sérgio Bialecki, a sua esposa e os senhores vereadores para virem aqui à frente para receber a medalha Osmar Xiquinho Zimmermann. Convido ao Leo Mion, como representante da Secretaria de Esportes para que venha à frente também, para que junto com os vereadores façamos a entrega. E agora tenho alegria e o privilégio de convidar para que faça uso da palavra o nosso homenageado da sessão, nosso amigo professor Sérgio Bialecki. – Professor Sérgio Bialecki. O Professor Sérgio após os cumprimentos de praxe, com deferência especial ao vereador Carlinhos o proponente da homenagem, destacou a sua vinda para Cascavel aos 23 anos. Mencionou as muitas oportunidades obtidas como atleta, técnico e como educador. Ressaltou a luta por recursos em prol do esporte, assim como por sua correta destinação; avalizando o trabalho que vem sendo desenvolvido pela Secretaria de Esporte e Lazer. Agradeceu a esposa, a família e aos colegas pelo apoio recebido. Asseverou estar lisonjeado com a láurea e grato pelo reconhecimento dos frutos do trabalho prestado. - Presidente. Nós é que agradecemos professor Sérgio Bialecki e leve essa homenagem, não apenas com uma homenagem dessa Casa, mas leve na verdade essa medalha Osmar Xiquinho Zimmermann como singelo agradecimento de toda a população de Cascavel por uma vida dedicada ao esporte Cascavelense. Senhores vereadores, vamos então após esse momento emocionante a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nossa ordem do dia. (-Questão de ordem, senhor presidente. Peço para registrar a minha presença) Registre-se a presença do vereador Fernando Hallberg. **ORDEM DO DIA -** Senhores, temos o projeto de lei nº 086/ 2017 de autoria do vereador Fernando Hallberg que institui a campanha Setembro Amarelo e o Dia Municipal de Prevenção ao Suicídio no Calendário Oficial do Município de Cascavel. Antes de colocar em discussão esse projeto quero fazer uma saudação especial ao ex-vereador Valmir Servegnini presente nesta Casa e seja sempre bem-vindo. Com toda a certeza a região sul da cidade tem sentido a falta da sua pessoa como Vereador desta Casa. Seja sempre bem-vindo, nosso amigo Valmir Severgnini. Senhores, em discussão o projeto. Com a palavra o vereador autor do projeto. – Vereador Fernando Hallberg: Senhoras e senhores muito boa tarde! Eu peço para técnica colocar a exibição do que eu deixei disponível lá pra eles. (exibição do material). Senhores, estamos aqui para deliberar em Cascavel a Campanha Setembro Amarelo, mês de combate ao suicídio. E eu peço para técnica colocar agora, apresentação sobre audiência pública que nós fizemos. Casos como esses, não são raros no Brasil: 32 pessoas morrem por dia por suicídio. (técnica por gentileza, colocar a apresentação) Pensando nisso senhores, nós trazemos esse tema para ser debatido em Cascavel, claro que não só no mês de setembro né, mas escolhemos aí o mês de setembro porque a campanha Setembro Amarelo acontece no mundo inteiro dia 10 de setembro: o Dia mundial de prevenção ao suicídio. Fizemos essa audiência pública com a presença de vários vereadores e teve como proponente eu, o vereador Olavo, o vereador Madril, vereador Pedro, vereador Gugu Bueno e hoje debatemos sobre essa realidade na cidade de Cascavel. Se os senhores não sabem, só este ano tivemos 14 suicídios na cidade de Cascavel e os dados da Organização Mundial de Saúde diz que em 90% dos casos é possível evitar o suicídio, desde que a gente saiba como prevenir, desde que a gente discuta sobre esse assunto, sobre esse tema, com os nossos familiares, com os nossos amigos, com as pessoas próximas da gente, né. Temos aí uma das principais causas da ocorrência a depressão, que é o mal do século, hoje e muitas vezes se nós conseguirmos identificar e diferenciar uma simples tristeza, uma simples mágoa de uma simples situação em que a pessoa está triste por motivos cotidianos, de uma depressão de verdade, nós podemos conseguir evitar o pior, que é o suicídio. Além disso, como nós já falamos, tivemos esse ano ainda os casos daquele aplicativo da baleia azul, onde vários jovens tentaram e alguns conseguiram: tirar a própria vida, seguindo ordens e instruções aí de um desconhecido; então é um assunto que nós precisamos debater. E a principal forma de combater ele é falar sobre o tema. Trouxe alguns dados para os senhores aqui, então 2012 cerca de 804.000 pessoas morreram por suicídio em todo mundo, né. São 11,4 para 100.000 habitantes: 15 para homens e 8 para mulheres, ou seja, a incidência em homens ela é muito maior. Em 2020 a previsão é que aumente para 1,5 milhões de morte por suicídio por ano. É a segunda causa de morte entre jovens, entre os 15 e os 29 anos; entre mulheres é a principal causa de mortalidade nessa faixa etária de 15 a 19 anos; e 90% das vítimas pelo menos apresentavam pelo menos um sintoma de transtorno psiquiátrico, ou seja, poderia ser evitado através de um tratamento adequado. (Peço para passar, peço para passar de novo, para pular esse slide) Nós tivemos no Brasil aí, o Brasil é o oitavo país do mundo em número absoluto de suicídios. Em 2012 foram 11.820 suicídios e, em números absolutos o Brasil hoje é o líder entre os países da América Latina. E entre 2000 e 2012 houve um aumento de dez por cento nas mortes por suicídio está abaixo da média mundial; porém não deixa de ser uma situação agravante. Nos últimos 12 anos houve um aumento de quase 10% (pode passar, pode passar dois slides, mais um, pode passar mais um) E aí a gente trouxe um panorama de Cascavel, né de tentativas de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

suicídio então entre 2014 e 2016 por sexo nós tivemos aí o número maior de tentativas de masculino, aliás um número menor de tentativas; porque o homem ele consegue se suicidar. A mulher nós temos um número maior de tentativas, porque boa parte das vezes, ela acaba só ficando na tentativa; mas são números alarmantes. Os senhores podem ver ali em 2014, 2015, 2016 o número sempre aumentou ficando entre 60 e agora quase chegando a 80 tentativas entre homens e entre mulheres, e se manteve ali numa média de 140 tentativas de suicídio por ano. É um número alarmante e que nós precisamos debater com ênfase esse tema em Cascavel. Tivemos vários encaminhamentos nessa audiência pública e um dos primeiros passos é estabelecer no calendário oficial de Cascavel o Setembro Amarelo, a campanha Setembro Amarelo de Prevenção ao Suicídio e contar com a colaboração de todos os órgãos públicos. (aparte). Concedido. - Vereador Carlinhos: Lhe cumprimentei ontem pelo Projeto. E até mencionei o caso em que até a Câmara já se posicionou com relação a essa moção: a professora que deu a sua vida em prol das crianças lá em Minas Gerais, né. Dito como suicídio o caso daquele vigia lá que acabou tirando a vida de todas aquelas crianças, infelizmente. Mas parabenizar o senhor pela proposição e aproveitando a oportunidade se o senhor me permite, quero cumprimentar as Universidades, as universitárias lá da USNAP de São Paulo e que são a Gislei que é do Amazonas e a Camila que é da Bahia; universitárias de Direito e que estão fazendo intercâmbio aqui em Cascavel; então sejam bem-vindas aqui e depois proseamos um pouco mais. Obrigado. – Vereador Fernando: Bem-vinda Camila e Gislei, então senhores eu peço aprovação deste projeto de lei. Tenho certeza que ele será aprovado por unanimidade, mas mais do que isso nós como líderes comunitários aqui presentes e a imprensa que leva a nossa voz também, para a população de Cascavel que a gente possa debater mais sobre esse assunto, trabalhar mais sobre esse assunto nas nossas famílias, com os nossos amigos, nos lugares onde a gente está. Hoje nós nos encontramos Vereador Serginho, o senhor que é um líder aí e está em vários lugares, visto o sucesso que tem o rocão, que a gente possa começar a falar cada vez mais sobre esse assunto; porque é a principal maneira de nós evitarmos aí e prevenirmos o suicídio. Obrigado, senhores. – Presidente: Vamos a votação, senhores do projeto de lei nº 086/2017. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem: Projeto de lei aprovado pela totalidade dos Senhores vereadores. Vamos agora à discussão do projeto de lei nº 104/2017 de autoria de Executivo Municipal que, autoriza a doação de imóvel urbano ao Estado do Paraná por meio da Secretaria de Estado da Educação - Núcleo Regional de Educação de Cascavel e dá outras providências, em discussão o projeto. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem: projeto de lei nº 104/2017 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para a 2ª discussão do Projeto de Lei nº 123/2017 de autoria do vereador Mario Seibert, que dispõe sobre a obrigatoriedade do acondicionamento, separação e destinação de resíduos sólidos no município de Cascavel e dá outras providências. (Peço a palavra) Pois não, vereador. – Vereador Mauro Seibert: Senhor Presidente, nobres vereadores eu quero pedir o adiamento por oito sessões, a pedido de alguns amigos vereadores e da sociedade civil, pra gente discutir alguns pontos. A gente colocou e a gente estudou bem este projeto; mas vamos sugerir que a gente faça e que a Casa tenha esse diálogo mais amplo, então quero pedir o adiamento por oito sessões, senhor presidente. – Presidente: Formulado pelo autor o pedido de adiamento por 8 sessões, então em votação o pedido de adiamento formulado pelo autor do Projeto nº 123/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem: pedido de adiamento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Passamos agora, para a discussão da Moção nº 017/2017, assinada pela grande maioria dos senhores vereadores. Foi assinada por 20 vereadores, vereador Sérgio Ribeiro e essa noção ela hipoteca repúdio ao Museu de Arte Moderna de São Paulo pela realização de uma exposição que incita a pornografia e a pedofilia. Em discussão a moção. (Peço a palavra, senhor presidente) – Vereador Misael Junior: Senhor presidente o meu cumprimento a todos os vereadores, também a distinta assistência e a todos que assistem também pelo facebook, através da Life. Presidente, esta Casa tem desempenhado um belo trabalho, lutando e batalhando aqui por diversas inúmeras atividades. É verdade que a gente, Vereador Jaime Vasatta defende aquilo que acredita, luta por aquilo que nós entendemos como correto. E eu quero louvar a atitude dos vereadores desta Casa, que mais uma vez apresenta uma Moção de repúdio diante da realização daquela exposição lá no Museu de Arte Moderna de São Paulo, MAM que incita para as crianças pornografia e pedofilia. Nós já vimos o vídeo, o ato Vereador Mazutti já foi comentado e está sendo comentado em todo o Brasil; existe uma união da grande maioria dos brasileiros e da grande maioria das famílias, vereador Policial Madril que entende que nós não podemos deturpar e ficarmos inertes a tudo o que está ocorrendo no Brasil nessas situações, aonde estão tentando sepultar a inocência das nossas crianças, bem como, a destruição da família. Então diante disto é que esta Câmara propõe essa Moção repudiando tal ato, que aconteceu lá no MAM. Nós podemos dizer aqui, Vereador Cabral, da outra Moção a Moção nº 16 que foi ao Banco Santander, da apresentação lá no Rio Grande do Sul aonde esta Casa recebeu uma resposta oficial do Santander dizendo que: já ia reverter o valor recebido, vereador Mauro Siebert, pela lei Rouanet no seu caixa. E nós precisamos fiscalizar para ver se realmente isso vai ocorrer. O próprio MAM Museu de Arte Moderna de São Paulo recebeu mais de seis milhões e meio em recursos da Lei Rouanet e nós precisamos tomar esse cuidado. Hoje, senhor presidente protocolei nessa Casa dois requerimentos: um requerimento à Secretaria de Educação e outro requerimento à Secretaria de Cultura. Primeiramente, a Secretaria de Educação pedindo se existe porventura um livro, vereador Mauro Siebert, que contém as mesmas cenas de pedofilia, zoofilia, racismo, vereador Celso Dal Molin, que ocorreram lá no Rio Grande do Sul, se por acaso tem em Cascavel ou se, por acaso está prevista a sua vinda. E nós queremos dizer vereador Alécio, que nós não podemos permitir que a nossa Secretaria de Educação e eu tenho certeza que a secretária Márcia Baldini, o prefeito Paranhos, a Administração Pública tem corroborado com isso e não vai permitir que tais livros sejam expostos as crianças. E também, ao secretário diretor do Departamento de Cultura, Luciano Biaggi para saber se tem alguma exposição configurada como arte prevista no Calendário de eventos artísticos de Cascavel e que representem da mesma forma, como foi no Rio Grande do Sul ou como foi lá em São Paulo. E se existe isso, Vereador Mazutti, que a gente não permita que ocorra aqui em Cascavel para menores de 18 anos, que nós não podemos permitir que a família e as crianças seja imputada essa exposição. (-aparte) – Vereador Mazutti: Não sei se houve algum erro na escrita aqui, não consta o meu nome aqui, mas eu acredito que eu assinei, de qualquer forma eu sou favorável a esta moção, visto que nós vereadores de Cascavel precisamos também ficar atento ao que acontece no nosso Brasil, porque nós fazemos parte dele e situação como essa nos preocupa, porque atinge principalmente a nossas famílias, atingem a inocência de nossas crianças, e que nós, pessoas de bem, possamos levantar a voz quanto uma questão tão deprimente e tão triste, que algumas pessoas chamam de arte. E que algumas pessoas insistem em colocar essa ideia na nossa população, no nosso povo, que tanto luta e tanto trabalha. Obrigado. – Vereador Misael: Apenas para finalizar, senhor presidente: vereador Mazutti, o senhor tem razão e aqui está a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sua assinatura na Moção, vossa excelência assinou. A questão apenas, de que algo formal ali na nossa pauta o seu nome não apareceu e o senhor é também, juntamente com os outros 19 vereadores e, respeitando o único vereador desta Casa que pensa diferente, a gente propõe esta Moção. Era isto, senhor Presidente. Muito obrigado! (-peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso: Senhor Presidente, senhores vereadores está Moção vem para mostrar que nós não aceitamos e não concordamos com isto. Quando nós temos aqui, 20 assinaturas de vereadores que não concordam com isto, nós estamos representando uma boa classe da nossa sociedade de Cascavelense. Então aqui não há ninguém que concorde com esse tipo de coisa que estão fazendo, essa contaminação na mente das nossas crianças; só que às vezes vereador Misael parece que nós não nos manifestamos, de acordo com a situação. Parece que quando a minoria que concorda com esse tipo de coisa faz mais barulho, se nós começarmos a nos manifestarmos além de documentos que estamos fazendo, pessoalmente, gritando e trazendo para que a sociedade também participe de todas as situações nós vamos acabar revertendo esta situação; mas enquanto não estivermos aqui, com esse pensamento, com essas ideias, jamais vamos aceitar que venham contaminar a mente das nossas crianças. A lei tem que ser cumprida e a Lei fala que isso é ilegal, mesmo os governos querendo arrumar artifícios para legalizar isso, mesmo os canais de televisão tentando trazer isso como uma coisa certa e real, mesmo querendo mostrar que o errado está certo e que o certo tá errado, nós vamos ficar sempre aqui com a nossa voz falando, clamando que: vamos respeitar a nossas crianças, lutar por elas e pelo bem-estar da família. Agradeço a minha oportunidade, senhor Presidente. - Presidente: Continua em discussão a Moção nº 17/2017. Vamos a votação, vereador Olavo Santos. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Registrando-se o voto contrário do vereador Paulo Porto, aprovado pelo restante dos senhores vereadores a Moção nº 017/2017. Senhores, vamos aos requerimentos. Temos o requerimento 431 do vereador Cabral, 432 do vereador Josué de Souza, 434 vereador Fernando, o 435 da Comissão Permanente Educação, o 436 de autoria do vereador Paulo Porto, 437 Vereador Bocasanta, o 438 vereador Paulo Porto, 439 também de autoria do vereador Paulo Porto. Também temos os requerimentos 426 de autoria do vereador Serginho Ribeiro, o 428 de autoria do Vereador Pedro Sampaio e o 431 de autoria do vereador Cabral. Consulto aos senhores vereadores e hoje consulto ao vereador Paulo Porto, não integrante de bloco parlamentar se, há destaque em alguns requerimentos (-consenso). Consulto ao Vereador Misael Júnior, (-consenso). Consulto ao vereador Mauro Siebert (-consenso). Consulto ao vereador Alécio Espínola. –Vereador Alécio: Destaque no 434. – Presidente: Destacado o requerimento nº 434, coloco o restante dos requerimentos em discussão e votação. Então, em votação os requerimentos: 426, 428, 431, 435, 436, 437, 438 e 439 os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Os requerimentos lidos nesse momento aprovados pela totalidade dos Senhores vereadores. Passamos então, para discussão do requerimento nº 434/2017 de autoria do vereador Fernando Hallberg. – Vereador Alécio: Gostaria de pedir ao vereador Fernando se há possibilidade de retirar, vez que eu trouxe as informações e gostaria de entregar para vossa excelência e; vossa excelência retirar então o nº 434 de vossa autoria. – Vereador Fernando: Senhor presidente peço a palavra agora e, devidamente todos os procedimentos legais esclarecidos né, e acreditando que o vereador Alécio está com todos os documentos citados. É a resposta negativa ou são os processos mesmo, vereador Alécio? – Vereador Alécio: Vossa excelência pediu: eu tenho aqui a imunidade das duas Fundações que você está pedindo eu



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tenho aqui. Se tiver alguma dúvida nós vamos continuar à disposição de vossa excelência para exaurir aí todas as vossas dúvidas. – Vereador Fernando: Obrigado, vereador Alécio e peço então a retirada do requerimento. – Presidente: Então, em votação o pedido de retirada formulado pelo autor do requerimento nº 434. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de retirada aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Finda está à matéria da Ordem do Dia. – **GRANDE EXPEDIENTE:** - Presidente: Deixo a palavra livre para as inscrições de interesse público. Temos as inscrições dos vereadores: Gugu Bueno, do vereador Celso Dal Molin, Carlinhos Oliveira, Roberto Parra, Paulo Porto, Serginho Ribeiro, Policial Madril, Mazutti, Misael Júnior, Olavo Santos e Pedro Sampaio. Pela preferência regimental tem a palavra o vereador Celso Dal Molin, pelo tempo do bloco parlamentar. - Vereador Celso: Senhor Presidente, senhores vereadores, demais presentes queremos falar nessa tarde sobre Karl Marx. Por que falar sobre Karl Marx? Vocês vão entender: você é um cidadão, filho de um judeu, judeu que se converteu à Igreja Luterana e assim mesmo Karl Marx, ele virou um ateu. Virando ateu começou a ter uns entendimentos e começou a ter uma vida de lá pra cá porque não tinha Pátria, porque girou vários países, foi para vários países, mas não se firmou em nenhum. Karl Marx, ele começou a sua história escrevendo, escrevendo muitas coisas que hoje são usadas nos colégios e que hoje, são usadas para várias pessoas que seguem as idéias de Karl Marx. Quero dizer para o senhor que Karl Marx, ele fala muito sobre família e sobre a religião; mas eu quero já dizer para os senhores em primeira mão que Karl Marx quando escrevia a obra chamada Capital, nesse tempo que ele escreveu essa obra, ele deixou de trabalhar e a sua esposa sozinha tentou sustentar a família e veio uma grande miséria. Karl Marx, nesse tempo ele perdeu duas filhas que se suicidaram, tiraram a sua própria vida. E também, Karl Marx perdeu 3 filhos. Perdeu 3 filhos na miséria, porque ele não estava ali para dar assistência de um pai. Quando você lê O Manifesto o Comunista de 1848, você vai ver que lá tem um texto de Karl Marx, onde ele está orientando neste manifesto que: tem que acabar com a família e com a religião. Por que que Karl Marx queria acabar com a família e com a religião? Acabar com a família, porque a família trazia uma estrutura de organização, porque família construía um patrimônio e porque a família unida ia cuidar dos seus filhos, cuidar do seu pai e da sua mãe, que é uma estrutura familiar. E então Karl Marx no Manifesto de 1848, ele coloca que tinha que acabar com a família. Também nesse Manifesto Comunista, Karl Marx coloca que tem que se acabar com a religião. Por que que tem que se acabar com a religião? Porque a religião traz fé, fé em Deus e essa fé que vem através da religião, segundo Karl Marx prejudica a pessoa porque traz para ela uma dignidade, traz paz e traz esperança. E Karl Marx não queria que isso acontecesse, porque quando a pessoa não tem Deus não tem fé nasce uma ira dentro dela e esta ira se levanta para cobrar os seus direitos. E então, na visão marxista não se devia ter família e não deveria se ter religião. Quando Karl Marx chega a Londres, ele chega e ele vai morar perto de uma biblioteca. E aí nessa biblioteca, ele encontra um livro chamado Sociedade Antiga. Ele lendo esse livro tem a convicção da sua tese e, ele faz mais um livro onde ele escreve e diz: não pode ser assim e diz: termina-se com a família, termina-se com a fé, com a religião. Karl Marx chega a escrever um absurdo, dizendo que um homem tem que ser de todas as mulheres e uma mulher tem que ser de todos os homens. Karl Marx que não conseguiu cuidar da sua família, da sua esposa e nem dos seus filhos, quer orientar como deve ser uma base do ser humano. Quando olhamos para tudo isso, nós vemos que no nosso país chamado Brasil, veio os comunistas, veio os marxistas e se uniram a um Partido, chamado PT, os petistas. E aí senhores e senhoras, que eu quero chegar nesta união desses três e começaram a implantar no nosso



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Brasil, através de um governo que sangrou o nosso país por 12 anos, junto com petistas, os marxistas e os comunistas. E começaram uma outra estratégia, porque aquela estratégia não estavam conseguindo êxito e alcançar o seu objetivo Qual é a estratégia? É atingir crianças de 4, 5 e 6 anos; onde estão essas crianças? Nas creches. Onde estão essas crianças? Nos colégios e essa união começou a implantar no nosso país, por um governo petista unido a ideia marxista e aos comunistas começaram a colocar isso dentro das nossas escolas; por isso que hoje nós estamos colhendo o fruto de um governo unida todo este pensamento e que acabar com a família, quer acabar com a religião e mudar a cabeça da nossas crianças: colocando na mente delas coisas que não devemos aceitar de jeito nenhum. Esse governo PT lançou isso e, isso veio para os colégios é por isso que hoje, Vereador Misael, nós estamos vendo livros indo para as escolas, por isso nós estamos vendo hoje apresentações como essas, por isso que hoje nós estamos vendo já o fruto de um governo que implantou a ideia marxista e de um governo que pegou uma dessa ideia comunista e tentou implantar no nosso país. E muitas coisas foram colocadas, muitas coisas foram trazidas; por isso que hoje nós estamos vendo o que está acontecendo e porque que está acontecendo tudo isso Qual é o fruto de tudo isso? Qual é a origem de tudo isso? Essa origem vem de um homem que plantou uma ideia de um Partido comunista, de um Partido petista que implantou para nossas crianças. Muda-se então a estratégia como fala Karl Marx, muda-se a estratégia não conseguimos com as classes inferiores vamos atingir agora uma grande classe, vamos entrar na mente das crianças e isso está acontecendo isso hoje; por isso que hoje nós estamos vendo muitas coisas que estão acontecendo. Muitas coisas que estão sendo reveladas hoje é o fruto de um trabalho 12 anos, de um governo aliado marxista, comunista querendo acabar com toda a estrutura de família, com toda estrutura de religião. Acabar com a fé do homem e da mulher, acabar com a bondade e com a sinceridade de cada um de nós. Por isso que hoje, senhoras, senhores, vereadores que estão aqui, por isso que hoje nós estamos vendo isso que está acontecendo. Se nós não acabarmos com essa ideologia que vem de um homem que não teve a capacidade de cuidar da sua família e deixa duas filhas se suicidarem, deixa três filhos morrerem na miséria, a mulher abandonada para escrever uma obra chamada Capital; de um homem que vai ler um livro que chama Sociedade Antiga e pega a ideia deste livro para implantar. Um homem que não teve respeito com a sua própria família, hoje vem querer atingir o nosso país com as suas ideias marxistas, atingir a nossas crianças; então senhores que estão me ouvindo nessa tarde: tudo isso que está acontecendo é fruto da implantação de um governo que além dos livros que já foram enviados aos colégios, que já foram tirados graças a Deus por essa Câmara de Vereadores muitos mais virão, porque os livros estão prontos para serem enviados aos colégios. Os livros com essas ideias que não é aquilo que nós queremos vão ,chegar até nossas crianças se nós não reagirmos, se nós não reagimos e se nós não levantarmos a nossa voz. Convoco aqueles que são cristãos, aqueles que consideram família, aqueles que consideram Deus, a se levantar e declararem que não aceitam isso, porque senão a minoria, a minoria vai vencer a maioria, o mal vai vencer o bem e não é isso que nós queremos. Porque nós vivemos em um país construído por várias raças, por vários povos, mas um país totalmente Cristão e um país que respeita a família, a sua fé, a sua religião e não vamos aceitar isso de maneira nenhuma. Muitos homens, muitos homens seguem um líder chamado Karl Marx, fiquem à vontade; porque o meu líder se chama Jesus Cristo. Obrigado, senhor presidente. – Presidente: Vamos ouvir agora, o vereador Mazutti pelo tempo do bloco parlamentar: Avança Cascavel. - Vereador Mazutti: Senhor presidente, nobres colegas vereadores, distinta assistência, a plateia em geral. Eu quero usar esse espaço hoje na Tribuna, com respeito a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

todas as religiões para falar do ser que está presente na minha vida, pela força da minha fé, Nossa Senhora da Conceição Aparecida, essa que tenho como exemplo de humildade e seriedade e a quem recorre a ela pela sua intercessão junto ao seu filho Jesus Cristo e a Deus. E esse mês comemoramos o Jubileu dos 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora no rio Paraíba do Sul, interior de São Paulo. No próximo dia 12 comemoramos também, juntamente com o dia das Crianças o dia de Nossa Senhora Aparecida. Em outubro de 1717 Dom Pedro de Almeida governante da capitania de São Paulo e Minas de ouro, homem que detinha também o título de Conde de Assumar, passava por Guaratinguetá São Paulo, quando viajava para Vila Rica, Minas Gerais. A população organizou uma festa para receber o conde de Assumar, para preparar a comida os pescadores foram para o rio Paraíba com a difícil missão de conseguir muitos peixes para comitiva do governador, mesmo não sendo tempo de pesca. Domingos Garcia, Felipe Pedroso e João Alves sentindo o peso da sua responsabilidade fizeram uma oração, pedindo ajuda da mãe de Deus. Depois de tentar várias vezes sem sucesso, na altura do Porto de Itaguaçu e já desistindo da pescaria, João Alves lançou a rede novamente, não pescou nenhum peixe, mas apanhou a imagem Nossa Senhora Conceição, porém faltando a cabeça. Emocionado lançou de novo a rede e dessa vez pegou a cabeça que se encaixou perfeitamente na pequena imagem, só esse fato já foi um grande milagre; mas após esse achado eles apanharam também quantidade de peixe que tiveram que retornar ao Porto com medo canoa virar. Os pescadores chegaram a Guaratinguetá eufóricos, emocionados, com o presente que presenciaram e toda a população entendeu o fato como intervenção divina; assim aconteceu o primeiro de muitos milagres pela ação de Nossa Senhora Aparecida. Um grande abraço a todos e que Deus os abençoe. Viva Nossa Senhora Aparecida! – Presidente: Agora vamos ouvir este Vereador. Com a palavra Vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu: Senhores vereadores, distinta assistência, na verdade o uso da tribuna no dia de hoje é para de maneira muito breve me posicionar. Continuar na verdade o nosso posicionamento sobre tudo o que nós temos visto no Brasil. E o vereador Pedro Sampaio, me dizia há pouco que tem um vídeo no dia de hoje, ainda mais forte, de tudo aquilo que a gente viu nas últimas semanas e que diz respeito lá ao Museu em Belo Horizonte, se não me falha a memória. Mas, eu vi nas redes sociais, vereador Misael, e não podia deixar de replicar aqui o posicionamento da Dona Regina, que lá na Rede Globo de Televisão, naquele programa da Fátima Bernardes, teve a coragem de falar aquilo que todos nós gostaríamos muito de dizer em rede nacional. Peço a técnica e na sequência eu também destaquei aqui um pedaço do editorial do radialista Valdomiro Cantini, que eu acho que vale a pena todos acompanharmos. E também, no final coloquei uma participação Nossa no programa do Maleski da Rádio Independência Até porque eu acho que é importante que nós tenhamos a coragem de nos posicionar não apenas dentro dessa casa, mas aonde tivermos o espaço necessário; porque essa é uma questão que temos que enfrentar de frente, Vereador Cabral. E então peço até que passe os vídeos. (exibição de vídeo). Senhores, fiz questão de passar este pedaço, primeiro, para a gente saber que existe uma arquitetura por detrás de tudo isto. A grande mídia brasileira está empenhada numa causa, de maneira aberta. Se nós assistirmos todos os grandes programas, com os grandes artistas do nosso Brasil: todos vão dizer que é um absurdo este levante que está acontecendo em todo o Brasil. E que nós somos nazistas, que isto é um crime, que isto é um absurdo, isto seja na Globo, na Bandeirantes, enfim todas as grandes televisões do nosso Brasil. Mas, é importante que cada um que pense desta maneira como nós pensamos, use de todos os espaços disponível e possível, para que a gente possa conversar com a sociedade cascavelense, com a sociedade brasileira, e continuar dizendo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não, não, a erotização das nossas crianças. E quero aproveitar e parabenizar o radialista Cantini e pelo editorial do programa dele de ontem, e que de fato foi de muita propriedade. Eu de fato fiquei muito feliz, justamente por ser na CBN. Fiquei realmente feliz com o posicionamento público do radialista. Muito obrigado, senhores. – Presidente: Vamos ouvir agora o vereador Carlinhos de Oliveira. – Vereador Carlinhos de Oliveira: Senhor Presidente, nobre vereadores, hoje eu venho na Tribuna pra falar de uma situação que com grande satisfação, com muito prazer da minha parte posso lhes dizer que tivemos com a Comissão de Educação e Cultura visitando a escola lá em São Salvador vereador Paulo Porto e quero dizer que tivemos uma grata surpresa, posso dizer, tirando duas situações pontuais, tivemos um exemplo de escola, um exemplo de participação da comunidade escolar, um exemplo de participação da comunidade local de São Salvador vereador Misael, quero até pedir para assistência que tem umas fotos para que nós possamos visualizar, são poucas, mas... Escola Rural Carlos de Carvalho, Distrito de São Salvador, olha essa escola! Eu quero dizer que praticamente tudo que está aí foi restaurado, foi conservado, está sendo conservado pela comunidade escolar e pelos moradores. Esse daí é o cantinho da leitura deles na parte externa onde, até na ocasião eu falei, deu até vontade de ler um livro de tão gostoso que estava ambiente. O próximo. Olha que recepção, feito pelos moradores, reciclado, uma beleza. Esta é a horta cultivada pelos alunos, pelos servidores, pela comunidade. Só para dizer parabéns para a direção, parabéns para os professores, para os servidores da administração, para os servidores técnicos em geral, parabéns aos alunos, aos pais, a comunidade. Cascavel agradece o bom exemplo iniciado ali naquela localidade, então, eu quero dizer que... Quer o aparte vereador? Por favor. – Vereador Misael Junior: Vereador Carlinhos quero parabenizar vossa Excelência e mandar aqui um abraço a Elizabete, que é diretora lá do Colégio, que faz um belo trabalho, ela, também, juntamente com seu esposo Leônidas, que é presidente da Igreja Católica lá, aliás, uma comunidade sabe muito bem escolher os seus representantes e muito bem escolher as pessoas que estão à frente do seu trabalho, parabéns pelo seu trabalho que vossa Excelência vem realizando, também, e parabéns a toda comunidade de São Salvador. – Vereador Carlinhos de Oliveira: A gente agradece, acredito que a Comissão juntamente com o vereador Paulo Porto, Vereador Olavo e assistência, que nos acompanha sempre, a gente procura buscar descobrir os problemas dessas escolas para que nós possamos através da Comissão buscar alguma solução, mas lá eu vou dizer que eu me surpreendi. Fizemos já várias visitas em outras escolas com coisas absurdas, mas lá, realmente, a escola está de parabéns nessa parte. Dessa parte era isso que eu queria falar, mas quero aproveitar oportunidade de falar, em exemplo de união, eu quero falar da promoção que a Amigos da UPS fizeram no último sábado, juntamente com a Acic Norte, juntamente com os moradores do Interlagos, Braz Madeira, Floresta, onde tivemos ali a união de todos aqueles moradores, aquelas pessoas que fizeram um jantar, uma galinhada campeira, aqui teve vários vereadores que participaram, o Parra, o Celso, vossa Excelência Presidente, Mazutti, então, aqui fica o nosso agradecimento. A nossa região, uma região que passou por várias transformações, Prefeito Leonaldo Paranhos também esteve lá presente, o Josué, o Josias, então, isso reforça aquilo que eu estou falando, que a união dessas lideranças, das pessoas em prol da construção da Unidade Paraná Seguro que pra nós vai ser um símbolo lá na região norte e foi um sucesso. Então, nosso obrigado a todos que colaboraram e participaram, era isso senhor Presidente. – Presidente: Muito bem lembrado vereador Carlinhos, realmente a comunidade toda lá está de parabéns e nós dizíamos, o pessoal estava agradecendo eu, o Prefeito Paranhos, agradecendo os Vereadores pelo apoio, eu falei que nós temos a obrigação



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de ajudar quando uma comunidade se une como a comunidade da região Norte, que para a nossa alegria, nossa felicidade conseguimos a doação lá do telhado para a UPS, então, sem dúvida nenhuma toda a comunidade lá está de parabéns pela união. Vamos ouvir agora o vereador Roberto Parra. – Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, nobres vereadores, hoje eu gostaria, também, de agradecer minha equipe, os assessores Osmar, Zaquie né, Gordinho que, também, se empenharam nesse evento em prol da construção da UPS Norte. Ontem a gente esteve ali até umas 23 horas, ajeitando de novo salão, recolhendo as mesas, limpando para devolver para paróquia o salão, novamente, do jeito que a gente pegou, então, agradecer em público, que eles trabalharam no sábado o dia inteiro ali, ontem trabalhou, saímos daqui e fomos lá, eu também carreguei umas mesas e vi que estou fora de forma, mas agradecer porque, às vezes, eles são criticados por tomar um cafezinho ali do lado, no bar, no horário do expediente, mas ontem eles ficaram até às 11 horas e sábado trabalharam o dia inteiro, então, meus guris estão de parabéns. Mas, o que eu vou falar senhor Presidente, gostaria até que os meninos da mídia, o Júnior, colocasse uma foto lá no bairro Julieta Bueno, eu quero pedir, por favor, pelo amor de Deus que o pessoal intervenha por esse bairro, as ruas lá, até parece um trocadilho dizer, as ruas Fraternidade, Benevolência, Perseverança, Alegria elas estão nessas condições. Eu não fiz pedido específico de rua porque o bairro inteiro está intransitável e a gente precisa urgentemente que a Secretaria de Obras intervenha ali no bairro Julieta Bueno, que daqui a pouco a gente não vai precisar mais fazer um recape ou tapa buraco, vai ter que fazer um pedido de um asfalto novo ali, verbas, Emendas parlamentares para fazer um assalto. Então, está aqui essa indicação e os moradores estão indignados porque o bairro inteiro está nessas condições, então, no Julieta Bueno não existe Rua A ou B que está com dificuldades na malha asfáltica, o bairro inteiro está precisando uma intervenção urgente e como meus assessores, a maioria são daquela região, eles estão me cobrando todos os dias, falando que os moradores acabam indo nas suas residências e ontem, visitando essa Rua da Alegria, mas eu acho que o pessoal está bem triste com os buracos, intransitável mesmo. Então, gostaria de pedir, vim aqui na Tribuna que isso é um interesse do povo, assim como todas as outras regiões da cidade tem vários pontos com dificuldades, não sei o que está acontecendo porque eu fui aqui no Parque Verde, tem uma rua ali e eu já falei com o morador, vou pedir de novo “Parra, o seguinte, você e outros vereadores já pediram, mas a questão de uma semana o famoso buraco aparece, de novo, com o mesmo formato e as mesmas condições”, então, gostaria talvez até de verificar essa questão como que está sendo feito esses reparos, se está sendo adequado porque daí também é desperdício de dinheiro público. Se você está tapando buraco hoje e amanhã esse mesmo buraco aparece com as mesmas características é porque daí algumas coisas não estão sendo feitas, então pessoal gostaria... (- Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos de Oliveira: Parabenizar você Excelência pela indicação, também fui procurado pelo senhor João que mora na Rua da Alegria, a gente já fez uma cobrança junto à Secretaria de Obras para que também possa dar uma atenção especial, realmente, mas o senhor e sua assessoria estão de parabéns que lá precisa, realmente, de um asfalto novo. – Vereador Parra: Com certeza, então, eu gostaria de pedir que se a gente consiga programar uma obra, assim, especial de recape geral para que esse asfalto não simplesmente suma e fique igual quando estou indo lá pra casa da minha mãe, que é cascalho, estrada de chão e aí pra gente conseguir uma verba para asfaltar de novo vai ser quase impossível. Então, gostaria de pedir senhor vereador líder do governo, Alécio, intervenha pelo pessoal do Julieta Bueno, que eles vão se sentir muito felizes em ser prestigiado com essa reformulação do asfalto, eu acho que eles necessitam. Era isso senhor Presidente. –



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente: Vamos ouvir agora o vereador do PCdoB, vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Boa tarde a todos e todas, mesa diretora, plenário, vereadores. Hoje eu volto a Tribuna para falar novamente a respeito da nossa merenda e das suas eventuais ameaças de terceirização. Nos dias 25 e 26 de agosto e 27 e 28 de setembro, os Presidentes do Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal de Alimentação Escolar, do Fundeb visitaram, respectivamente, a cidade de Indaiatuba e Chapecó a convite da empresa Nutriplus para avaliar a terceirização nesses municípios. Pois bem, resultado dessas visitas: ontem os conselhos se reuniram com o Paranhos para entregar esse relatório, que é um relatório de avaliação das visitas e se vale a pena ou não a terceirização na perspectiva de Cascavel. Lerei alguns trechos do relatório em relação à Indaiatuba, referente ao local de armazenamento da merenda. “O local apresenta certa organização, mas foi possível constatar muitos itens ricos em conservantes, adoçantes, corantes e açúcar o que já foi abolido em Cascavel, devido às orientações nutricionais do próprio Programa Nacional de Alimentação. As carnes, principalmente as de gado, apresentavam alto índice de gordura, os pacotes com excesso de sangue, o que nos permitiu deduzir que houve descongelamento de carne anterior ao processo de refrigeração. Ainda em relação ao cardápio de Indaiatuba: neste dia o cardápio era pão de cachorro quente, dividido em três partes, molho ralo de cenoura com fiapos de frango e um copo de suco de laranja concentrado artificial, sendo para os alunos do tempo integral e parcial. Observamos que as refeições são servidas em pratos e copos plásticos de cor azul que a vigilância sanitária de Cascavel já proibiu devido ao alto índice de contaminação. Ainda em Indaiatuba: na sequência, adentramos a cozinha industrial e observamos apenas uma panela com caldo ralo de cenoura e frango, percebemos a necessidade de mais higiene e constatamos ainda um processo rudimentar de organização e distribuição dos alimentos, tendo um único funcionário na organização. Observamos que um depósito, a quantidade de estoque ela é limitadíssima, considerando que ali a preparação para 40 mil alunos, por exemplo, apenas 3 litros de óleo, uma lata de sardinha, muitos pacotes de feijão, arroz, sucrilhos açucarados, leite e outro em quantidade limitada. Já em Chapecó, na visita a seguinte, a respeito da terceirização no município de Chapecó. As refeições são realizadas nas escolas e observamos que os produtos perecíveis como maçã, banana, chuchu e mamão estavam em estado deplorável e no geral 30% da fruta estava em decomposição antes de servir aos alunos, a parte decomposta é descartada, no entanto, as frutas tiveram péssima aceitação, disse que havia muitas frutas na lixeira. Nos demais espaços, alguns professores mencionaram a falta de qualidade e quantidade; relataram que nem sempre as porções preparadas permitem a repetição das crianças. Ainda em Chapecó, também, na câmara fria constatamos a carne de gado apresentando alto índice de gordura e excesso de sangue congelado, bem como, produtos armazenados em caixas papelão, o que é proibido pela vigilância em Cascavel”. Em relação a Nutriplus, a empresa que convidou para essas duas visitas, segundo relatório: “em pesquisas realizadas é possível verificar que a empresa em questão possui pendências com vários municípios junto ao Ministério Público, Tribunal de Contas, Controladoria Geral da União, Controle Interno, Tribunal Regional do Trabalho em várias regiões e com problema de fiscalização, controle interno e relatório sobre a merenda. No programa de fiscalização e federativos a empresa é citada por várias irregularidades, neste relatório consta sonegação de impostos, altos valores de pagamentos indevidos a empresa e articulação no processo licitatório, emissão de notas fiscais falsas e, também, na Justiça do Trabalho, inúmeros dos processos trabalhistas. Na conclusão, segundo o relatório, ele conclui que, outro aspecto considerável é que os produtos da Agricultura Familiar são, no mínimo, o mínimo exigido por



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

lei, 30%, não há incentivo para o consumo destes alimentos produzidos na região, não contemplando o trabalho dos produtores locais, munícipes rurais que contribuem para desenvolvimento da cidade. E também a questão do preço, segundo o relatório, no município de Cascavel nós temos 30 mil alunos, nós gastamos R\$12.500.000,00 anual para merenda. Indaiatuba, que é terceirizado, 40 mil alunos, se gasta R\$24.000.000,00 o dobro de Cascavel por 10.000 alunos a mais; em Chapecó, terceirizada, 20 mil alunos, se gasta R\$12.000.000,00” mais 1... Presidente pelo tempo dos em bloco, por favor. – Presidente: Pra concluir, pelo tempo dos sem bloco vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Chapecó, 20 mil alunos, R\$12.000.000,00. E, finalizando, algumas considerações finais. Segundo os conselheiros, Considerando todos os aspectos mencionados pelo Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal de Acompanhamento da Merenda, Fundeb, são expressamente contrários a qualquer tipo de terceirização, neste caso, especificamente, da merenda escolar. Devido aos valores muito maiores que são investidos proporcionalmente ao número de alunos, ao retrocesso frente a caminhada histórica dos servidores à qualidade da alimentação, que já é garantida nas unidades escolares. Dos municípios visitados, nenhum deles se aproxima, se quer, da qualidade de Cascavel. Assinam: Claudia Pagnoncelli, Presidente do Conselho Municipal de Educação; Dionísia Filomena, Presidente do Conselho da Merenda; e Clarice Aparecida, do Fundeb. Fica a expectativa que o Prefeito Paranhos, que se reuniu ontem com os conselheiros, leve em conta esse relatório e debata de maneira democrática com os conselhos. Segundo as conselheiras, nos reunimos ontem, quando a Comissão de Educação recebeu esse relatório, o prefeito se comprometeu a debater com os conselhos e com a Câmara de Vereadores. Eu queria aproveitar e perguntar ao vereador Gugu Bueno, nosso Presidente, se já há algo nesse sentido, alguma tratativa do Executivo, em relação a merenda escolar e se o senhor não acha que também é pauta para a Câmara de Vereadores. Então, concludo afirmando que esse vereador entende (-Um aparte), por favor. – Vereador Carlinhos de Oliveira: Eu, como membro da Comissão de Educação, um dos itens que nós verificávamos em todas as visitas que nós fizemos, era a merenda escolar, por sinal em torno de 98%, que 100% é uma coisa que não se consegue nunca, aprovação de alunos, pais, professores e servidores. – Vereador Paulo Porto: Essa é a contribuição do Carlinhos membro da Comissão, assim como o Olavo e é verdade, está correto. Pra encerrar Presidente. Em todas as visitas que nós fizemos às escolas, sempre perguntávamos, quem perguntava era o Carlinhos: E a merenda? De cada 10 CMEIs ou Escolas, 09 falavam “de excelente qualidade”. Eu não vejo nenhuma justificativa para se pensar em terceirizar a merenda de Cascavel, a não ser que tenha coisa que ainda eu não entendo (-Um aparte), um aparte para o vereador Celso. – Vereador Celso Dal Molin: É só convidar todos os vereadores para fazer uma visita na merenda, nós fizemos visitas lá já para ver como que está e qual é a situação, então, que todos possam fazer uma visita lá na merenda, quem não fez ainda. – Vereador Paulo Porto: Muito obrigado e encerro afirmando que este mandato e como Presidente da Comissão posso falar, inclusive com o aval do Carlinhos e do Olavo, nós entendemos que não há nenhuma justificativa cabível para se aventar a terceirização da nossa boa merenda de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Obrigado vereador Paulo Porto, só não usei da palavra porque a Presidência não pode apartear o vereador. Mas, respondendo a sua pergunta vereador Paulo Porto, na verdade ainda não houve nenhuma conversa dessa Presidência com o Prefeito Municipal sobre essa questão da terceirização da merenda, mas pelos indicativos que o Prefeito tem dado em todos os assuntos, de muito diálogo, de muito respeito, inclusive a esta Casa, eu tenho certeza absoluta que isso só vai ser colocado em prática após muita conversa, muito diálogo com todos os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

envolvidos nesta questão, até devido à importância do tema, é algo que atinge diretamente a vida de milhares das nossas crianças. Então, tenho certeza absoluta que esta Casa vai ser chamada a dialogar no momento oportuno para discutir essa questão. Vamos ouvir agora o vereador Serginho Ribeiro integrante, por ora, do PPL. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, senhores vereadores, querida assistência, imprensa, meu grande e querido amigo Gugu Bueno, Presidente dessa Casa. Comungando do tema levantado pelo nosso querido amigo Paulo Porto, é claro que é de relevância, quando nós falamos em merenda escolar, em qualidade na alimentação das crianças, é muito sério. Então, com certeza conte também com este vereador, que com certeza a partir do momento de que qualquer empresa já esteja com problema na Justiça, com problema de má qualidade em outros estados, de forma alguma vamos tentar usar cidade de Cascavel como cobaia, de forma alguma. A cidade nossa tem que ser levada a sério, então com certeza aqui não aceitamos pessoas oportunistas e realmente que queiram fazer e ganhar dinheiro às custas das nossas crianças, de forma alguma. Então, conte também com nosso mandato para fazer o melhor aqui para a população, né. O Vereador Carlinhos quer um aparte? - Vereador Carlinhos: E salientando que esta qualidade foi registrada também, pelos profissionais que cuidam da merenda na nova gestão do Executivo e que está aí a frente da prefeitura. Parabenizando o prefeito pela nova administração lá da merenda escolar.- Vereador Serginho: Obrigado, Carlinhos. Então bom meus amigos... (aparte). Concedido. – Vereador Pedro: Senhor Presidente, senhores vereadores, acredito que esta herança adveio da sucessão do nosso prefeito Edgar e digo que o nosso novo prefeito o Paranhos, acho que assimilou muito bem a ideia da merenda escolar ser referência em Cascavel há muito tempo; então parabeno a comissão de educação por estar envolvida e imbuída na preocupação com as nossas crianças. Como sugeriu o nosso colega o Celso, estou à disposição o dia que formos fazer essa visita e já temos conversado com algumas professoras sobre essa preocupação da terceirização da merenda; e então seria isso. Obrigado. - Vereador Serginho: Obrigado pela contribuição Também meus amigos eu quero aproveitar e fazer um convite à imprensa, a Câmara Municipal de Vereadores, a toda a população e a distinta assistência que nós teremos no dia 18 de outubro agora, uma audiência pública, a LDO, a Lei de Diretrizes Orçamentária que já está a disposição de todos os vereadores; então nós teremos uma audiência pública às 19 horas, numa quarta-feira. Todos estão convidados dada importância de nós discutirmos tal situação da nossa cidade de Cascavel e de todo o orçamento, então a LDO. Isto feito eu também falo um pouquinho sobre a nossa evolução e da qualidade do trabalho que é feito na área de educação em Cascavel. Tivemos agora iniciando um trabalho falando sobre economia, sobre o trabalho que é feito na cidade. Agora, o vestibular da UNIVEL no final de semana, maravilhoso vestibular. Teremos na sequência da FAG, da UNOPAR da Anhanguera, da UNIPAR, teremos o grande vestibular da UNIOESTE, faculdades que realmente fazem um trabalho incrível com grandes professores, profissionais, qualidade de servidores e ao mesmo tempo muito disputado, principalmente nos vemos aí nos cursos mais competitivos: medicina, engenharias e por aí afora. Com isso que eu quero dizer a importância de Cascavel em se construir uma base sólida cada vez maior, com a qualidade na recepção dos nossos universitários, na recepção das pessoas que vem a cidade de Cascavel, na mobilidade urbana, na qualidade da recepção com as pessoas que vem. Vemos famílias e a formatação do mercado da economia com restaurantes e similares bares; por isso temos que avançar Cascavel. A minha fala é a seguinte, senhores vereadores: o quanto é importante uma cidade 24 horas aberta, funcionando o comércio. Vemos a Havan que está chegando e vai fomentar a geração de emprego muito maior e outras. Nós vemos aí agora



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

até que enfim Shopping Catuaí sair na cidade de Cascavel, merecidamente e quanto tempo de luta dessa Câmara, do prefeito, de deputados e todo engajamento da sociedade, né que realmente clama por toda essa estrutura. Show Rural, com isso eu falo na cidade nós podemos ter até ter um tema que falava: é proibido proibir. Tema de ser uma cidade de avançar, tecnologia, qualidade para que nós possamos fazer o melhor. Nós vemos tantas empresas chegando a Cascavel e querendo só o quê? Oportunidade. Na área da educação então nós vemos tantas faculdades e universidades fazendo um belíssimo trabalho, com grandes profissionais. Quantos jovens vêm a Cascavel estudar e quanto isso agrega no mercado imobiliário, o quanto isto é importante para a cidade de Cascavel. Então eu vejo, às vezes a gente não tem ciência, mas olha só agora a competição acirrada na UNIOESTE que chega a ser 100 por 1. Então na verdade meus amigos temos que realmente fazer o melhor pela nossa cidade, trabalhar com seriedade, construindo uma cidade sólida com mobilidade urbana, com qualidade e devemos agora logo-logo aí o término dessa obra do PDI, mas com a adequação com os ônibus do transporte e tudo mais. Novamente o nosso amigo Josué lembra aí, a Havan é por aí, E então só para contribuir com a minha fala a importância de Cascavel, no mercado e a importância de Cascavel aí no Brasil. E nós vimos a importância dos nossos deputados, dos nossos vereadores, do nosso executivo e tudo que é feito em prol de nossa cidade e nós merecemos e queremos uma cidade melhor para os nossos filhos e para o futuro e realmente pode ser promissor para nossa Cidade. Seria isto, senhor Presidente, o meu muito obrigado. (-Licença, devido a um compromisso). -Presidente: Licença concedida, vereador. É uma pena que não vai poder ouvir o vereador Misael Júnior. – Vereador Misael: Presidente, senhores vereadores, gostaria de pedir se a mídia chegou a tempo com um vídeo e uma foto também? (Exibição de vídeo). Obrigado, por mais que eu acho que nós precisamos fazer uma varredura no Congresso Nacional e varrer de lá os deputados federais que estão a longos mandatos e muitos deles nada fazem; aqui um trabalho que pelo jeito eles acordaram: e o ministro da cultura disse no dia seguinte que não pode fazer nada, boneco, ministro da Cultura tchau, vai para casa entrega esse cargo para outra pessoa que pode fazer um bom trabalho aí. Entregando dinheiro da lei Rouanet, dos nossos impostos, para poder fazer essa vergonhice, sepultando a inocência das nossas crianças. Mas falando agora de Cascavel, chegou a foto aí, gostaria de colocar a foto e fazer um pedido: quem será, qual Secretaria é responsável por fazer uma rampa de acessibilidade, senhores vereadores, lá no bairro XIV de Novembro? Mas eu já fiquei sabendo que a Secretaria vai tomar todas as providências, vai fazer de tudo para resolver esse problema, né probleminha aí. Mas quem que vai resolver esse problema aí, tenho certeza aqui rapidamente e os outros problemas; até mesmo porque eu conversei com a administração pública e passei essa situação. Fiz a indicação e fiquei sabendo da parte da administração que esse problema vai ser resolvido rapidamente e; é o que espero. Muito obrigado, senhor presidente. – Presidente: Vamos ouvir agora, o vereador do PHS, o vereador Olavo Santos. – Vereador Olavo: Excelentíssimo senhor presidente Gugu Bueno, senhores vereadores, respeitosa comunidade e aqueles que nos assistem também pela TV Câmara. Presidente, venho com muita alegria informar aos senhores vereadores e a comunidade de que o deputado federal Diego Garcia, do PHS é o novo relator do Estatuto do Nascituro que volta a tramitar na Câmara dos Deputados. É uma alegria saber que temos à frente como relator a mesma pessoa que foi relator do Estatuto da Família. E agora eu creio que os direitos daquele ser, daquele ser humano concebido, mas ainda não nascido e que muitas vezes têm suas vidas colocadas em risco, na questão civil da legalização do aborto, até com a desculpa do aborto seguro; terá um grande guerreiro nesta relatoria, e que é o deputado Diego Garcia. O



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

projeto se encontra na Comissão da Mulher, na Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e essa matéria foi aprovada já em 2010 na Comissão de Seguridade Social e Família e em 2013 na de Finanças e Tributação e agora pode ter certeza que as coisas vão acontecer, porque tem um grande guerreiro, um homem sério, comprometido com a defesa da vida. E é sobre isso que eu quero falar aqui na Tribuna, rapidamente. Fazer um convite aos senhores um agradecimento porque não foi somente de minha parte, fui o proponente; mas todos os senhores nos ajudaram e esta Casa de Leis aprovou um projeto que define a Semana Municipal de Defesa da Vida no calendário Oficial do Município de Cascavel. Diante disto com apoio do Poder Público, do Executivo, teremos um ato concreto neste dia 15, às 9 horas da manhã. Eu vou pedir que se a técnica puder, por gentileza, projetar a imagem que foi solicitada. Uma caminhada pela vida, na lei municipal foi estabelecido que a semana tem como objetivo conscientizar a população, através de campanhas informativas, educativas, organizar palestras, audiências públicas, conferências e similares; no sentido de promover o respeito, a valorização e a garantia da defesa da vida, desde a sua concepção até seu fim natural. E no ato de pleno entendimento e da importância desta bandeira, o Prefeito Municipal não está medindo esforços para que nós possamos como comunidade, fazer um ato concreto. Por isso como os senhores são responsáveis também, por esta ação: gostaríamos muito de juntos todos nós pudéssemos estar nesse dia 15, às 9 horas da manhã, a concentração na frente da Praça do Migrante para fazer uma caminhada em direção ao Paço Municipal e aqui tem um ato simbólico muito forte, são poucos os municípios aonde um prefeito e o legislativo se posicionam tão fortemente para defender a vida, desde a sua concepção até o seu fim natural combatendo o aborto, combater a drogadição, a violência no trânsito, a violência urbana e não medindo esforços para que nós possamos também dar qualidade de vida aos idosos, combatendo a eutanásia e a qualidade de vida. E precisamos muito do esforço desta Casa de Leis, juntamente com os demais legisladores a nível estadual, Federal e o Executivo para melhorar a saúde pública. Foram feitas algumas bandeirinhas com a caminhada pela vida, por isso a solicitação que eu faço nesse momento: Essa Casa de Leis, que cada um possa mobilizar a sua maneira os seus amigos, seus eleitores com a camiseta e da maneira como achar necessário e fazemos essa caminhada: a Secretaria de Educação, a Secretaria de Cultura estão também nos ajudando, ajudando Cascavel se manifestar publicamente em defesa da vida, senhor presidente. O meu tempo está terminando eu vou fazer um pedido se o senhor me der 30 segundos a mais. E é justamente sobre a sua fala presidente, quando o senhor projetou sua entrevista na Rádio Independência, quando o senhor projetou fala de Valdomiro Cantini e outros oradores que me antecederam todos, preocupados com o que está acontecendo do Brasil, a respeito da dúvida de arte o que é arte e o que não é arte em todas essas falas em todos esses momentos que aqui foram abordados: eu não quero me reportar se a arte ou não, já que a definição de arte tem sido ou tem sido um privilégio de apenas alguns entendidos, sabedores do que é arte ou não, curadores de museus, artistas, o que tenho visto aqui é crime algumas ações que aconteceram nesses museus. Talvez nem tanto o museu seja o responsável, mas principalmente naquele de São Paulo a mãe que ali expôs o seu filho. Mas cadê e onde estão os nossos deputados federais, essa Casa de Leis levanta praticamente unanimemente a voz para se posicionar e defender os valores éticos e morais e fazer com que se cumpra a legislação. E eu não tenho visto o posicionamento dos nossos representantes a nível Federal, qual foi a voz que se levantou na Câmara dos Deputados que é de nossa região para combater isto, para fazer com que seja respeitado o ordenamento jurídico, o Estatuto da Criança e do Adolescente? Isto a nossa população precisará lembrar, não basta



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

apenas se agarrarem no Temer e ficar puxando o saco dele: é preciso puxar o saco da nossa população e das nossas famílias, porque serão cobrados daqui um ano e, eu tenho certeza absoluta do que estou falando. Obrigado! – Presidente: Obrigado, Vereador Olavo. Com a palavra o Vereador Pedro Sampaio, último vereador da sessão. – Vereador Pedro: Presidente, eu vou abrir mão da palavra, por conta da extensão do vídeo e vou trabalhar com a técnica para que nós possamos fazer um corte, um recorte nele, para que nós possamos apresentar ele na segunda-feira. Obrigado. – Presidente: Vereador Policial Madril, na verdade deixei a sua fala por último, para ser o grand finale desta sessão. – Vereador Policial Madril: Então, agradecer o presidente e os demais vereadores que estão até o final da sessão, aí; ao pessoal da plateia e todas as pessoas que estão nos assistindo e estão nos acompanhando. Nessas andanças aí após assumir o cargo de vereador, a gente tá conversando com bastante pessoal de colégio pessoal, de outros setores públicos, e dias atrás conversando com o Dr. Marcelo que é dentista, trabalha ali no bairro Paulo Godoy: a gente foi verificar e passou alguns dados para ele. A gente chegou à conclusão que já tem uma lei federal nº 6321 de 1976, que foi regulamentada pelo decreto número 5 de 1991, o que diz a lei, diz sobre o Vale Alimentação a funcionários público que já foi implantado em algumas cidades do Paraná, um exemplo é Toledo, Maringá e Loanda e outros locais e outros estados em várias cidades. O que essas cidades chegaram a essa conclusão e eu também cheguei a essa conclusão, devido ao meu serviço público em 26 anos de profissão, que muitas vezes os funcionários que realmente trabalham, às vezes está com uma dorzinha mais e chega no horário, sai no horário e procura não pegar tanto atestado, chega no final do mês, no final de semestre estes funcionários não têm o mesmo valor, que os outros funcionários que às vezes por motivo até de doença, algum sentido, eles têm que pegar atestado, chega atrasado, falta, não cumpre uma escala adequada para ser implantado esse Vale Alimentação Então as características para ser implantado esse Vale Alimentação, é importante destacar que o vale-alimentação somente será concedido ao servidor que estiver em pleno exercício do trabalho, pois a legislação veda a concessão de vale-alimentação ao servidor que faltar ao serviço ou que se afastar por motivo de doença; então a gente verificou em várias cidade, foi um trabalho feito entre a minha Assessoria e a Assessoria do vereador Alécio Espínola, e a gente está fazendo a indicação para o prefeito, para que seja trabalhado nessa situação e que se implante esse vale alimentação para valorizar mais os funcionários que se enquadram nesse caso. Um exemplo que a gente tá vendo, hoje: se fosse implantado hoje por pesquisa feita, 50% dos funcionários municipais se enquadrariam a ganhar esse benefício do vale-alimentação e outros 50% por motivo as vezes de chegar atrasado, ou por faltar ao serviço ou até mesmo por atestado, já não ia se enquadrar e não receberiam este benefício aí, que é concedido ao funcionário que é um exemplo de funcionário. Onde que cumpre com o seu serviço, se dedica até talvez mais, ou pelo menos tem uma carga horária regulamentada: então a gente só quer deixar esclarecido isso, que é um serviço feito de minha assessoria e da assessoria do vereador Alécio e que a gente tá fazendo a indicação para o prefeito que talvez, acho que já tá trabalhando, nesse sentido. E que vai ver o impacto financeiro e vai ver o que vai ser mais justo, mas na minha opinião eu acredito que vai ter a princípio impacto financeiro, mas o custo x benefício vai ser mais lucrativo você valorizar os funcionários que já trabalham hoje, que é 50% que se enquadrariam nessa situação do vale-alimentação. E acredito que sendo implantado isso aí, vai conseguir resgatar no mínimo 20 a 30% dos funcionários que vão se enquadrar... (-aparte) – Vereador Pedro: Parabéns pela vossa indicação e do vereador Alécio. Porque hoje mesmo, estava na parte da manhã discorrendo com uma funcionária de carreira, servidora de carreira do município e nós



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

viemos trabalhando neste tema para quem sabe uma indicação. Então me coloco à disposição também, porque tenho alguns dados aí para contemplar e contribuir com esta indicação. – Vereador Madril: Obrigado, vereador Pedro. E só deixar claro que a gente sabe que tem aproximadamente 8000 funcionários públicos, e a gente sempre tá pensando em fazer alguma opção que favoreça a todos e principalmente aos que são mais dedicados. E o funcionário público estando feliz a população vai ser mais bem tratada, e assim a gente vai ter uma cidade melhor. Muito obrigado! – Presidente: Senhores, antes de encerrar a sessão quero cumprimentar o nosso querido amigo, Doutor Moacir Vozniak, presidente do glorioso PTC e também, cumprimentar o Daniel presidente da Opevel. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e nove minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por, Marina Toledo e Larissa Zarth, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário